

Turno da fome será extinto

Adauto Cruz

Reduzir o número de alunos no *turno da fome* já neste início de semestre é uma das primeiras metas da diretora-executiva da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), a pedagoga Isaura Belloni.

Isaura assumiu o cargo, ontem, dizendo que garantirá docentes em todas as salas no início das aulas. Para isso, se for preciso, a Fundação convocará professores já concursados e realizará contratos para preencher vagas em caráter temporário.

A diferença entre o quadro permanente e o efetivo da FEDF é de dois mil professores. Mas somente após o encerramento das matrículas a diretora saberá qual é a demanda por novos titulares.

Alternativa — “Nas cidades onde funciona o turno intermediário de aulas — o *turno da fome* — a Fundação buscará o apoio de entidades para ocupar espaços alternativos”, garantiu a diretora da FEDF.

A pedagoga defende ainda a urgente melhoria da qualidade do ensino, em todas as escolas.

Ontem pela manhã, centenas de pais faziam fila em frente à secretaria do Colégio Caseb, na 909 Sul. Alguns estavam *acampados* no local desde domingo.

Maria Heloísa Silva, 59 anos, moradora do Guará, chegou ao Caseb às 16h30 de segunda-feira e até as 12 horas de ontem não havia conse-



Isaura Belloni disse que haverá professores para todos

guido vaga para seu filho de 15 anos, Francisco Pereira, que deverá cursar a 8ª série.

Fila — “Estou revezando com ele na fila até que a gente consiga fazer a matrícula”, disse.

Jandira dos Santos Miranda, 33 anos, foi uma das mães que saiu de Samambaia na madrugada de ontem para entrar na fila do Caseb.

“Meu filho tem vaga garantida no Centro e Ensino 2 de Samambaia, mas não quero que ele estude lá, porque além da bagunça, tem muita violência”, afirmou.

Os colégios Setor Leste e Setor Oeste, no Plano Piloto, não abriram vagas para alunos novos no período diurno.